

AMETREX WG

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 16308.

COMPOSIÇÃO:

N2-ethyl-N4-isopropyl-6-methylthio-1,3,5-triazine-2,4-diamine
(AMETRINA).....800 g/kg (80,0% m/m)
Ingredientes Inertes.....200 g/kg (20,0% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica, do grupo químico triazina..

TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível.

TITULAR DO REGISTRO:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street, 3, P.O. BOX 262, 77102 Northern Industrial Zone, Ashdod, Israel

FORMULADORES:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697
CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Inscrição Estadual: 142/0047032
Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street, 3, P.O. BOX 262, 77102 Northern Industrial Zone, Ashdod, Israel

ADAMA ANDINA B.V. SUCURSAL COLOMBIA

Calle 1C, nº 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla - Colômbia

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo ao Ferro.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - II – ALTAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – II - MUITO
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

INSTRUÇÕES DE USO:

AMETREX WG é um herbicida seletivo, de ação sistêmica, à base do ingrediente ativo ametrina.

AMETREX WG é indicado para o controle em pré e pós-emergência das plantas infestantes após o transplante do abacaxi, em pré e pós-emergência das plantas infestantes na cultura do café com mais de dois anos de idade, em pré e pós-emergência das plantas infestantes e da cana-de-açúcar e em pré-emergência da cultura da mandioca na pré ou pós-emergência das plantas infestantes.

PLANTAS INFESTANTES E DOSES:

ABACAXI

Plantas infestantes		Doses em Pré-emergência (kg/ha)			Doses em Pós-emergência (kg/ha)			
Nome comum	Nome científico	Tipo de Solo			Tipo de Solo			
		Arenoso	Areno argiloso	Argiloso	Arenoso / Areno-argiloso / Argiloso			
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2.0	2.5	3.0	Até 3 perfilhos	2.0	Até 5 perfilhos	3.0
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>				Até 5 folhas		Até 1 perfilho	
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>				Até 3 folhas		Até 5 folhas	
Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	-	-	-	Até 5 folhas	Até 1 perfilho	3.0	
Corda-de-viola	<i>Ipomoea grandifolia</i>	-	-	-	Até 4 folhas	Até 6 folhas		
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>	2.0	2.5	3.0	Até 4 folhas	2.0	Até 6 folhas	3.3
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>							
Caruru-roxo	<i>Amaranthus viridis</i>							
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>							
Falsa-serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>							
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>							
Mentraso	<i>Ageratum conyzoides</i>							
Nabo-bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>							
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>							
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>							

CAFÉ:

Plantas infestantes		Doses em Pré-emergência (kg/ha)			Doses em Pós-emergência (kg/ha)		
Nome comum	Nome científico	Tipo de Solo			Tipo de Solo		
		Arenoso	Areno argiloso	Argiloso	Arenoso/ Areno-argiloso / Argiloso		

Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	1.5	2.0	2.5	Até 3 folhas	1.5	Até 5 folhas	2.5
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	1.5	2.0	2.5	Até 3 folhas	1.5	Até 5 folhas	2.5
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	1.5	2.0	2.5	Até 2 folhas	1.5	Até 4 folhas	2.5
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>							
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>							
Caruru-roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>							
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>							
Carrapicho-rasteiro	<i>Acanthospermum australe</i>							
Falsa-serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>							
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>							
Mentraso	<i>Ageratum conyzoides</i>							
Nabo-bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>							
Picão-branco	<i>Galinsoga parviflora</i>							
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>							
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>							
Rubim	<i>Leonorus sibiricus</i>							

CANA-DE-AÇÚCAR:

Plantas infestantes		Doses em Pré-emergência (kg/ha)			Doses em Pós-emergência (kg/ha)				
Nome comum	Nome científico	Tipo de Solo			Tipo de Solo				
		Arenoso	Areno argiloso	Argiloso	Arenoso / Arenoso-argiloso / Argiloso				
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	3.0	4.0	5.0	Até 3 perfilhos		Até 5 perfilhos		
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>				Até 5 folhas		Até 1 perfilho		
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>				Até 4 folhas		Até 1 perfilho		
Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	-	-	-	Até 5 folhas		3.0	Até 1 perfilho	5.0
Campim-colonião	<i>Panicum maximum</i>	-	-	-	Até 2 folhas		Até 6 folhas		
Corde-de-viola	<i>Ipomoea grandifolia</i>	-	-	-	Até 4 folhas				
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>								
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>								
Caruru-roxo	<i>Amaranthus viridis</i>								
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>								
Falsa-serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>								
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>	3.0	4.0	5.0	Até 4 folhas		3.0	Até 6 folhas	5.0
Mentraso	<i>Ageratum conyzoides</i>								
Nabo-bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>								
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>								
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>								

MANDIOCA:

Plantas infestantes		Doses em pré-emergência (kg/ha)			Doses em Pós-emergência somente das plantas infestantes (kg/ha)			
Nome comum	Nome científico	Tipo de Solo			Tipo de Solo			
		Arenoso	Areno argiloso	Argiloso	Arenoso / Arenoso-argiloso / Argiloso			
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>							
Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>							
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>							
Apaga-fogo	<i>Alternanthera tenella</i>							
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>							

Caruru-roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>	2.0	2.5	3.0	Até 4 folhas	2.0 a 3.0
Carrapicho-de-carneiro	<i>Acanthospemum hispidum</i>					
Carrapicho-rasteiro	<i>Acanthospemum australe</i>					
Falsa-serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>					
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>					
Mentrasto	<i>Ageratum conyzoides</i>					
Nabo-bravo	<i>Raphanus raphanistrum</i>					
Picão-branco	<i>Galinsoga parviflora</i>					
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>					

ABACAXI:

O AMETREX WG pode ser aplicado em torno de dez dias após o transplante da cultura no campo, podendo as plantas infestantes estar em pré ou pós-emergência. Poderá ser realizada uma segunda aplicação dependendo das condições de reinfestação. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

CAFÉ:

O AMETREX WG pode ser aplicado quando as plantas infestantes estiverem em pré ou pós-emergência. Poderá ser utilizado em arruação ou esparramação em cafeeiros adultos com mais de dois anos de idade. Não realizar mais do que duas aplicações durante o ano com intervalo mínimo de 90 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada.

CANA-DE-AÇÚCAR:

O AMETREX WG pode ser aplicado em pré ou pós-emergência da cultura e das plantas infestantes no sistema de cultivo em cana planta ou cana soca. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

MANDIOCA:

O AMETREX WG deverá ser aplicado em torno de dois dias após o plantio da cultura antes da emergência, em pré-emergência das plantas infestantes. O AMETREX WG poderá ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes, porém sempre antes da emergência da cultura. Aplicar somente uma vez durante o ciclo da cultura. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre:

O AMETREX WG pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador costal manual ou motorizado ou em pulverizador tratorizado. Todos os equipamentos deverão estar com pontas do tipo jato em leque plano nas séries 80.02 a 80.04 ou 110.02 a 110.04, espaçadas com 50 cm uma da outra. Utilizar a pressão adequada para cada tipo de ponta e o volume poderá ser de 150 a 400 L/ha ou seguir as recomendações conforme quadro abaixo:

Tipo de ponta	Cor da ponta	Distância entre pontas	Altura do alvo	Pressão (Lb/pol ²)	Velocidade de aplicação (km/h)	Volume de calda (L/ha)
AIJET 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100

AIJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5-10	200-110
XR Teejet 110.03	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	75 cm	75 cm	40	5-10	300-150
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	100 cm	100 cm	40	5-10	250-100
Turbo Floodjet TF 03	Marron	75 cm	75 cm	40	5-10	500-200
Turbo Floodjet TF 03	Marron	100 cm	100 cm	40	5-10	350-150
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200

Aplicação Aérea:

A aplicação do AMETREX WG é recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar, podendo ser utilizado aeronaves do tipo Air Tractor AT 401 B, equipada com barra contendo 42 pontas do tipo Spraying Systems D8, core 46, faixa de aplicação em 22,0 pressão de 200 kilopascal, proporcionando um volume de 40 L/ha de calda, densidade de 40 gotas/cm² e com diâmetro superior a 400 micra.

Parâmetros básicos para a aplicação aérea do herbicida AMETREX WG:

Época de aplicação	Volume de calda	DMV (um)	Cobertura (Gotas/cm ²)	Faixa de aplicação
Pré e pós-emergência	40 L/ha	> 400	40	22,0 m

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacaxi.....83 dias
Café.....44 dias
Cana-de-açúcar...(1)
Mandioca.....116 dias

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Fitotoxicidade para as culturas registradas: ausente se aplicado de acordo com as recomendações da bula.
- Não aplicar em pós-emergência se as infestantes estiverem em condições de estresse.
- Não aplicar em pós-emergência com umidade relativa inferior a 60%.
- Não aplicar com ventos superiores a 6,0 km/hora para não promover deriva para regiões vizinhas.
- No momento da aplicação em pré ou pós-emergência verificar a velocidade dos ventos e se há cultivos sensíveis ao produto.
- Aplicação aérea recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar.
- Na cultura do café é recomendado somente para lavouras com mais de dois anos de idade.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item “1.4 MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
--

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO. EVITE EXPOSIÇÃO ORAL, INALATÓRIA, OCULAR E DERMAL. USE

OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamento ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO PREPARO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não fume, beba ou coma durante a aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Aplique o produto contra o vento na utilização de trator (ou avião).
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evitar entrar nas áreas tratadas até o término do intervalo de reentrada estabelecida para produto
- Caso necessite entrar na área tratada antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

- Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família.
- Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

PROCURE LOGO UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

TRATAMENTO MÉDICO

Grupo químico Triazina

Classe toxicológica II – Altamente Tóxico

Vias de absorção Oral, dermal e inalatória

Sintomas e sinais clínicos e Ametrina

Efeitos agudos: ametrina é pouco tóxico para humanos.

Sintomas de exposição aguda em altas incluem náusea, vômito, diarreia, fraqueza muscular e salivação. É moderadamente irritante aos olhos, pele e trato respiratório. A DL 50 oral em ratos é 508 mg/jg para ratos e 945 mg/kg para camundongos. A CL 50 inalatória para ratos é maior que 2.2 mg/l de ar. A DL 50 dérmca é maior que 3.100 mg/kg para ratos e 8,160 mg/kg para coelhos.

Mutagenicidade: estudos demonstraram que ametrina não é mutagênico.

Efeitos de Carcinogenicidade: não há nenhum dado para determinar se ametrina pode aumentar o risco de câncer em humanos.

Estudo de literatura indica que consumindo grande quantidade de ametrina por um longo período de tempo pode causar dano hepático.

Grupo Triazina:

Os herbicidas do grupo triazinas geralmente tem um baixo grau de toxicidade em estudo conduzido com animais de laboratório.

Neurotoxicidade: tem sido relatado tremores musculares, tetania, ataxia em animais após ingestão com triazina.

Gastrointestinal: anorexia e salivação tem sido visto em estudos com animais.

Hepatotoxicidade: há relato de necrose.

Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção	Em estudos conduzidos com roedores em laboratório, a ametrina é absorvida rapidamente pelo trato gastrointestinal e metabolizado por reações de N-dealquilação e oxidação dos grupos N-alquis. Após 48 horas, até 64% do radical isopropil radiomarcado foi eliminado pelo ar expirado (42%), urina (20%) e fezes (2%). Após 72 horas, cerca de 90% do anel radiomarcado foi eliminado pela urina (58%) e fezes (32%). As maiores concentrações de radioatividade associadas com o anel radiomarcado foram encontradas no sangue, fígado, pulmão, baço e rins.
Diagnóstico	Os herbicidas do grupo das triazinas podem ser medidos no sangue e urina, porém, estes níveis são de pequena relevância para tratamento em caso de envenenamento. O diagnóstico é estabelecido pela confirmação de exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. em caso de <u>ingestão</u> recente (geralmente dentro de uma hora), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. Suporte e tratamento sintomático e de manutenção. Antídoto: Não existe antídoto específico.
	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência para INFORMAÇÕES MÉDICAS
	DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800 722 6001 Rede Nacional de Centro de Informações e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Telefone de Emergência da Empresa: 0800-400 7505

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Em testes realizados com ratos observou-se que a DL50 oral é superior 2.000 mg/kg. Os animais apresentaram diminuição da mobilidade e dispnéia. A DL50 dermal apresentada foi superior a 2.000 mg/kg e os animais não apresentaram nenhum sinal clínico. No estudo de irritação ocular sem lavagem após a administração do produto, os animais apresentaram hiperemia da conjuntiva, edema palpebral, secreção, sendo todas essas lesões reversíveis em 7 dias. No estudo de irritação cutânea os animais apresentaram eritema leve que desapareceu após 72h. No estudo de sensibilidade os animais não apresentaram nenhuma reação.

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Pode ocorrer dano hepático e renal. Eventualmente, depressão de SNC. Estudos em roedores indicam alterações no peso dos órgãos.

SINTOMAS DE ALARME:

Não são conhecidos sintomas específicos. A ocorrência de irritação na pele, olhos e mucosa, associada à confirmação de exposição ao produto, sugerem intoxicação.

EFEITOS ADVERSOS:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividade aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MILENIA AGROCIÊNCIAS S/A** pelo telefone de emergência: **0800-400-7505** e o **Centro de Controle de Intoxicações (CCI): (0xx43) 3371-2244**.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

4. PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplex lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamento de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com

tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTO:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os

agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.